

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Educação Gerontológica na Escola, diálogo e conhecimento sobre Obesidade e Doenças Crônicas .

AUTOR PRINCIPAL: Débora Falk Lopez Boscatto.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Helenice de Moura Scortegagna

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A maioria dos problemas de saúde das pessoas idosas advém de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), sendo a maior causa de morte (70 a 72 %) e debilidades nos adultos em idade de produção e trabalho, nos últimos anos no Brasil (SAÚDE, 2011). Assim, as ações públicas realizadas pelos profissionais da saúde deveriam estar pautadas principalmente no sentido de educar e identificar precocemente as doenças crônicas e a obesidade, dando ênfase ao ambiente escolar, no sentido de uma educação gerontológica precoce, para um despertar consciente sobre as mudanças associadas ao envelhecimento e as doenças que podem abreviar a vida ou causar sequelas. Os profissionais de saúde e professores da área da saúde, tem um papel fundamental neste processo de autoconhecimento e prevenção. Assim, este estudo objetivou avaliar a percepção dos escolares acerca de uma prática educativa sobre Obesidade e Doenças Crônicas em ambiente escolar, promovendo um ser saudável no processo de viver-envelhecer.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo foi realizado no ano de 2016, com escolares do 4º ano do ensino fundamental, matriculados em uma escola pública de município do interior do estado do Rio Grande do Sul. A coleta de dados ocorreu na escola, por meio de oficinas lúdicas e dialógicas, permitindo a livre expressão dos escolares. O que emergiu dos materiais produzidos pelos escolares e pelas anotações em Diário de Campo, após cada oficina, sofreu análise temática de conteúdo. Dos resultados encontrados surgiram dois grupos temáticos sobre as conversas em sala de aula abordando saúde e doença na percepção dos escolares: diálogos na família e diálogos na escola. No ambiente escolar emergiram sentimentos positivos pela oportunidade de livre expressão, pelo

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



despertar da curiosidade e pelo acesso ao conhecimento; sentiram-se cuidados. No entanto, a mesma conversa com a família trouxe a tona sentimentos de medo, de perdas, tristeza, angústia e diálogo mais receoso. Se a maior causa de mortalidade no Brasil advém de DCNT (SAÚDE, 2011), e sabe-se que a maioria delas seriam preveníveis, a escola deve ser entendida como um lugar privilegiado para o desenvolvimento crítico do indivíduo e dos que com ele se relacionam (BRASIL, 2009). Além disso, as crianças estão sendo afetadas pela epidemia da obesidade assim como os adultos, e por isso, apresenta-se pela primeira vez na história, a probabilidade de diminuição na expectativa de vida, quando relacionados com a dos pais (JOHANSEN, 2015). Pois, essas crianças desenvolvem comorbidades associadas a obesidade de forma precoce, como já se sabe que crianças obesas tem risco atual de doenças metabólicas e quatro vezes mais chances de desenvolver Diabetes Mellitus no futuro (ABBASI, 2017). Através de dados da Vigitel Brasil, em 2016, chegou-se a conclusão de que houve um aumento de 61,8% de diabéticos no Brasil em uma década; que mais da metade dos brasileiros estão acima do peso e que a maioria deles apresenta baixa escolaridade (SAÚDE 2016). Portanto, cabe o incentivo para manter os brasileiros na escola e utilizá-la, conforme se mostrou, como um ambiente propício e fértil para iniciar um projeto educativo contínuo abordando a prevenção e detecção precoce da obesidade e DCNT em uma perspectiva de vida longa saudável e qualificada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A longevidade da população alcançada nos últimos anos está sendo colocada à prova, não só em anos vividos, mas na qualidade destes anos vividos. Se os alimentos mais consumidos passaram a ser os processados e as famílias estão sobrecarregadas com as horas de trabalho, a escola, como mostrou a pesquisa, é um ambiente propício para educar-cuidar e empoderar os escolares sobre a sua responsabilidade do ser saudável ao longo da vida.

REFERÊNCIAS:

- SAÚDE, M. DA. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022.
- BRASIL, M. D. S. Cadernos de Atenção Básica - Saúde na Escola. 2009, 2009.
- JOHANSEN, A.; HOLM, J.C.; PEARSON, S. et al. Danish clinical guidelines for examination and treatment of overweight and obese children and adolescents in a pediatric setting. *Med J* 2015;62(5):C5024
- ABBASI, A.; JUSZCZYK, D.; VAN JAARVELD, C.H.M., et tal. Body Mass Index and Incident Type 1 and Type 2 Diabetes in Children and Young Adults: A Retrospective Cohort Study. *Journal of the Endocrine Society*, v. 1, n. 5, p. 524–537, 1 May 2017
- SAÚDE, M. Vigitel Brasil, 2016. Disponível em:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 467.889.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.